



Boletim

# SATELITE



Órgão Oficial de Comunicação do SINTTEL-SE - Ano XXV - Nº 01/2011 - Aracaju (SE), 13 de Fevereiro de 2011.

## RM apresenta proposta para acordo, mas não resolve maracutaias e irregularidades

Foram inúmeras idas e vindas, mas as negociações não evoluíam. Na reunião realizada em 10 de fevereiro a "gata" da OI apresentou uma "propostinha" para compensar os trabalhadores pela retirada de alguns benefícios, como a cesta básica nas férias, por exemplo, mas parece não entender que o trabalhador precisa ser reconhecido e valorizado. Diante de tal fato, após seis reuniões de negociação sem avanços, o Sinttel-SE entende que deve reunir a categoria para decidir sobre a proposta da RM para o ACT.

Vale ressaltar que ao longo das referidas reuniões de negociação o Sinttel-SE aproveitou para tentar dar o ponto final no "paraíso de abusos e irregularidades" implantado pela Coordenadora, mas, a julgar pela inapetência dos representantes da RM na reunião, responsáveis pelas áreas de Relações Sindicais e de Recursos Humanos, o Sinttel-SE só vai conseguir resolver a questão dos desmandos da Coordenadora na Justiça. Se é assim que a RM prefere, assim será...

### AS MARACUTAIAS E IRREGULARIDADES

Veja alguns exemplos dessa selvagem "política": no período de abril a setembro de 2010, a categoria trabalhava de domingo a domingo sem receber as horas extras a que fazia jus por direito, sem receber produtividade e sem nenhuma folga. O regime era de escravidão e a ordem da "Capitã do Mato" era curta e grossa: ou trabalhava nessas condições, ou rua!

### PARA UNS O SACRIFÍCIO, PARA OUTROS, A LOCUPLETÂNCIA!

A situação na RM é tão injusta que beira a ilicitude! Há inúmeros companheiros que, revoltados com tanta humilhação, não têm ido trabalhar.

E não é pra menos, pois, enquanto eles são obrigados a colocar gasolina do próprio bolso para trabalhar, há supervisores que têm duas e até três locações, ou seja, alugam carro, caminhão e moto à RM.

E esse farto "banquete" é temperado com uma sutil pitada de nepotismo: a poderosa coordenadora e o seu marido trabalham na mesma sala, um assessorando o outro. Ele é supervisor dela e ela é coordenadora dele! Como isso é possível? Deus é quem sabe! Mas não é só isso: os dois vão trabalhar cada um com o seu carro locado à RM, ou seja, saem da mesma residência com direito a locação dos carros juntamente com o combustível! E o mais grave, o supervisor já chegou a receber mais de R\$ 1 mil reais somente de produtividade, é mole?!

Tem um adágio popular que diz que "Quem parte e reparte e fica sem a melhor parte, ou é burro, ou sem arte." A julgar pela "vida boa" que eles têm, com certeza, burros eles não são! E quanto à arte, os fatos provam que eles têm até demais!

### QUEM É DONO DE QUEM? QUEM MANDA EM QUEM?

A RM há muito tem conhecimento desses fatos, mas, curiosamente, faz "vistas

grossas". Diante de tantas evidências, qualquer outra empresa já teria adotado providências para acabar com essa "boca-livre", mas para a RM, desde que o seu lucro seja assegurado, isso não é problema algum!

Aliás, a RM, a exemplo das demais "gatas" existentes na área de telecomunicações, parece ter sido criada apenas para "quebrar" o vínculo trabalhista dos "mortais colaboradores" com a empresa contratante, neste caso a poderosa OI.

E nessa relação incestuosa entre empresas contratantes e as "gatas" contratadas, não importa saber "quem é dono de quem". Para as "gatas" e suas contratantes, o que importa é ampliar os lucros e baixar os custos! Talvez isso explique esse ambiente de permissividade. É como diz aquela música do saudoso Luiz Gonzaga: "um pra eu, um pra mim, um pra tu..."

### EPIDEMIA QUE ASSOLA A RM



## Assembléia Geral dia 15/02/2011 às 18 horas

*Não deixem de comparecer à Assembléia Geral no dia 15/02/2011, às 18 horas, em 1ª convocação, ou às 18h30 horas, em 2ª e última convocação. É no sindicato que o trabalhador se fortalece e luta contra as injustiças do patrão!*

## No Sede do seu Sinttel-SE. Compareça!



**É PRA VALER, OU SÓ PRA INGLÊS VER?**

**RM contrata engenheiro e técnica de segurança**

Graças a permanente vigilância e denúncias do Sinttel-SE, muita coisa já foi resolvida. Uma dessas soluções, por exemplo, foi a decisão da RM de contratar um Engenheiro e uma Técnica de Segurança. Resta saber, porém, se tais profissionais vão poder exercer com rigor e determinação as suas atribuições, adequando todos os ambientes de trabalho e as atividades nele exercidas às normas de saúde e de segurança, ou simplesmente serão "enquadrados" pela Coordenadora e figurarão no Quadro de Pessoal da RM só pra inglês ver.

A esse respeito, é bom destacar as inúmeras irregularidades referentes ao desrespeito das NR's de saúde e de segurança no trabalho. Por exemplo, os trabalhadores continuam saindo para trabalhar amontoados junto com equipamentos, o que constitui uma grave agressão às normas e procedimentos de segurança; o pessoal novato está trabalhando de domingo a domingo, sem folga; as escadas utilizadas para o trabalho nas redes aéreas são baixas e ainda não foram substituídas, apesar das constantes reclamações do Sinttel-SE; e há cinco equipes que trabalham sem encarregado. A Coordenadora da RM os apelida de encarregados, mas não os remunera como encarregados.

E para ressaltar a "política do fazer-de-conta" da RM em matéria de saúde e de segurança no trabalho, a Cipa não funciona. As reuniões, que de-veriam acontecer mensalmente, há muito não são realizadas. É que a maioria do pessoal que foi indicado

pela coordenadora para representar a Cipa empresa na Cipa, trabalha ao lado dela e não comparecem às reuniões.

**REPRODUZINDO A PRECARIZAÇÃO**

Como se todas essas irregularidades já não fossem bastante, a RM resolveu quarterizar as atividades implantação de cabos e lançamento de fibra ótica do seu contrato com a OI com outra "gata", a MV Serviços LTDA. Porém, via de regra, as irregularidades já começaram a acontecer: até a presente data os trabalhadores não têm a CTPS assinada e sequer sabem quanto ganham para cavar cada buraco!

É a reprodução da precarização das condições de trabalho, de saúde e de segurança, aliada com a política de arrocho salarial. E pior. Todas essas irregularidades acontecem com o aval da RM. E quando a OI diz que vai visitar a "gata", a autoridade coordenadora e seus "capitães-do-mato" fazem uma limpeza na área, deixando apenas os seus "filhinhos da mamãe". Ou seja, quanto mais se tira do trabalhador, mais ela e seus pupilos são recompensados.

MENTIR É MUITO FEIO, FILHO! ALÉM DISSO, VOCÊ PODE ACABAR SE TRANSFORMANDO EM COORDENADOR DA RM!



Como última tentativa para dar um basta nesse "bundalelé", vamos levar novamente essas denúncias ao conhecimento da OI. Caso a OI, na condição de contratante, não se disponha a dar uma solução a tais problemas, vamos levar os fatos a conhecimento do Ministério Público do Trabalho como ato preparatório para uma ação judicial.

**Trabalhador sem sindicato é como filho órfão!**

*Não deixem de comparecer à Assembléia Geral no dia 15/02/2011, às 18 horas, em 1ª convocação, ou às 18h30 horas, em 2ª e última convocação. É no sindicato que o trabalhador se fortalece e luta contra as injustiças do patrão!*

Compareça à Assembléia Geral. Não se deixe levar pelos os supervisores, pois eles fazem o que a coordenadora manda. Sabemos, inclusive, que os trabalhadores que se desfiliam do Sinttel-SE, foram forçados por ameaças da ditadora. Mesmo assim, o sindicato não deixará de lutar pela categoria de uma forma geral.

**A PROPOSTA DA RM PARA O ACT**

A proposta da RM é conceder um abono de R\$ 300 reais para os empregados com salário base até R\$ 700 reais, e um abono no valor de R\$ 200 reais, para os empre-

gados com salário base até 1.441,00 reais.

Esse abono é uma indenização pela retirada do benefício da cesta básica nas férias e da adequação da redação referente ao Km Rodado, semelhante ao ACT da Bahia. Fora isso, ficam mantidas as demais cláusulas e condições atualmente praticadas. Se você aceita tal proposta, venha votar. Se você não aceita, venha dizer não! É você, companheiro trabalhador, quem decide. Não se ausente, pois isso é o mesmo que renunciar ao direito de decidir o que é melhor para você. Contamos com a sua presença!

